

PRATES, Gerson Dieter. “***Eu escolhi esperar***”: análise dos modos de educar jovens sobre gênero e sexualidade, através de uma campanha evangélica. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Luterana do Brasil, Canoas, 2020.

**Palavras-Chave:** Juventudes; Religião; Gênero; Sexualidade; Canal do Youtube Eu Escolhi Esperar.

Nesta dissertação, analiso os modos de educar jovens, através da campanha cristã Eu Escolhi Esperar (EEE), a fim de discutir e problematizar como ela opera enquanto espaço educativo e entender como as juventudes vêm sendo nomeadas e produzidas, principalmente em relação as formas de viver a sexualidade e o gênero; sob o viés da religião. Sob o enfoque teóricoconceitual dos Estudos Culturais em Educação, Estudos Feministas e de Gênero, em aproximação com a perspectiva pós-estruturalista, o canal no YouTube da campanha “Eu Escolhi Esperar”, é examinado através dos seguintes conceitos: cultura, linguagem, representação, gênero e sexualidade. Como metodologia de pesquisa realizei o exame dos vídeos, imagens e comentários a partir das seguintes perguntas de pesquisa: Como a pedagogia midiática da campanha EEE, por meio do casal youtuber, tem contribuído para (re)produzir representações de gênero e sexualidade entre jovens evangélicos/as? De que forma o casal youtuber tem ensinado os/as jovens acerca das relações afetivas e sexuais, ou, das formas de experienciar sentimentos e vínculos sociais? Desse exame, construí duas categorias de análises: a primeira, “EEE e a produção de pedagogias sobre os/as sujeitos jovens”, indica que o canal EEE do YouTube constitui-se como instância pedagógica sofisticada e sutil, especialmente para os/as jovens cristãos evangélicos adeptos ao movimento, na produção de sentidos e significados sobre o mundo e os modos de viver as relações afetivas, o gênero, a sexualidade e a própria religiosidade; a segunda, “Como tornam-se jovens cristãos/ãs na campanha EEE”, constitui-se nas análises, especialmente a partir dos conceitos de gênero e sexualidade, sobre as falas do/a pastor/a em que procuram legitimar, principalmente, açãoando pressupostos biológicos e teológicos, as noções de feminino e masculino e as formas “corretas” e “incorrectas” dos/as jovens cristãos evangélicos viverem seus desejos e prazeres corporais. As discussões e análises produzidas pelos caminhos desta investigação levam à conclusão da necessidade contínua de desconstrução das desigualdades e das hierarquias de gênero e sexualidade e de algumas formas de produção da estrutura social vigente que buscam normatizar as formas de viver e constituir famílias. Também nos leva a outros olhares sobre os modos pós-modernos de educar nossos/as jovens acerca das noções de corpo, gênero e sexualidade e a pensar na (re)atualização dos modos de produção das juventudes contemporâneas.